



# E vai rolar a festa

Da foto dos noivos com a vovó ao arremesso do buquê: aprenda nesta sexta aula os truques para não perder nada na recepção de um casamento

Por **Livia Capeli** (texto) e **Vinicius Matos** (consultoria e fotos)

**Que venham** os bem-casados, o champanhe, o bolo e a disputa pelo buquê da noiva... Com uma boa câmera na mão, a lente certa e muita habilidade técnica, o fotógrafo social faz a festa de qualquer casal recém-saído do altar. Para o especialista Vinicius Matos, o importante mesmo na hora de registrar a recepção de um casamento é entrar no clima, incorporar o espírito festivo, se misturar com os convidados e sempre estar com o olhar atento a tudo e a todos, principalmente aos recém-casados.

Nesta sexta aula em **Técnica&Prática**, o fotógrafo, entre outras coisas, mostra quais momentos especiais do evento não devem ser

deixados de lado, dá dicas de lentes, que tipo de iluminação pode ser usada e fala sobre a importância da ajuda de um segundo fotógrafo para cobrir o evento. Confira.

## Tudo é festa

Enquanto a cerimônia religiosa exige grande concentração e seriedade, a recepção pede entusiasmo e disposição do fotógrafo para que a história do casal seja contada até o fim. Quem acredita que os registros formais, como as fotos dos padrinhos, o brinde e o corte do bolo, são suficientes para recheiar um álbum de casamento, pode estar perdendo dinheiro deixando de gerar maior percentual

A dança dos noivos durante a festa: disposição e entusiasmo do fotógrafo são ingredientes que garantem o sucesso



Os registros de uma festa de casamento não são feitos apenas de imagens formais: cenas espontâneas (acima) também entram

## Vinícius Matos

Com uma trajetória de quatro anos de carreira, o mineiro Vinícius Matos destaca-se no cenário nacional e internacional como um premiado fotógrafo de casamentos.

Seja em São Paulo, Belo Horizonte ou outros Estados do Brasil, ele está à frente da Escola de Imagem, na qual ministra cursos sobre fotografia. Também dirige a agência La Foto, que já foi vencedora de diversos concursos. Para saber mais sobre ele, acesse [escoladeimagem.com.br](http://escoladeimagem.com.br), [lafoto.com.br](http://lafoto.com.br) ou [viniciusmatos.com.br](http://viniciusmatos.com.br).



de vendas com fotos extras, é o que defende Vinícius Matos.

Ele acredita que entre a foto da mesa do bolo e a dança dos noivos existe muito mais registros “vendedores” do que julgam alguns profissionais. “Depois das formalidades, por exemplo, os noivos costumam relaxar e curtir a festa, e é aí que moram os melhores momentos”, afirma ele.

Nada de preguiça. É preciso circular entre os convidados como se fosse um deles, “colar” nos noivos, ficar atento aos detalhes da decoração e, acima de tudo, cuidar para ser simpático todo o tempo, pois ninguém gosta de estar ao lado de uma pessoa mal-humorada, ainda mais em uma festa. Lembre-se que com um simples sorriso é possível garantir a permissão para uma foto.

Uma boa maneira de fazer tudo isso acontecer é contar com a ajuda de um outro fotógrafo, pois enquanto um investe energia para garantir as fotos mais formais, o outro se encarrega do registro das emoções. Perceba que, diferentemente das imagens posadas, as cenas destituídas de formalidade não exigem todo aquele comprometimento da foto estar ou não no álbum, o que dá muito mais liberdade para que o fotógrafo faça tudo com criatividade. Neste caso, a escolha por um profissional disposto a inovar pode vir a calhar.

## Bolo sem bolo

Festa de casamento não existe sem bolo, e, depois dos noivos, é ele quem mais recebe destaque numa recepção.

Não é à toa que fazem uma mesa só para ele. Feitos de glacê e, atualmente, de pasta americana, eles são verdadeiras obras de arte encomendadas e muito bem pagas pelos noivos.

O bolo é um capítulo à parte em fotos da festa: procure ângulos diferentes priorizando o tamanho, a textura e a cor, e faça variações, como foto só do bolo e da mesa toda. Geralmente, a mesa do bolo recebe uma iluminação especial. Tente desligar o flash e aproveitar essa luz, mas lembre-se que, dependendo da situação, as cores da cobertura podem ser alteradas.

Outro detalhe são os noivinhos de topo de bolo, que viraram uma verdadeira febre no mercado de casamentos. Quase sempre eles são feitos personalizados de acordo com a história de cada casal. Se você não quer ver uma noiva infeliz, não se esqueça de registrá-los, vale até fazer a foto usando uma iluminação criativa com lanternas, por que não?

Lembrancinhas e docinhos, estejam na mesa do bolo ou não, também devem ser o seu alvo, antes que parem na boca dos convidados. Leve na bolsa de fotografia uma lente macro e um pouco de perícia técnica em fotos de gastronomia para captá-los.

“Uma opção na hora de montar o álbum é usar todas essas fotos em um mosaico, assim você pode mostrar todos os detalhes da festa. Lembre-se que os álbuns nos dias de hoje são mais ricos em detalhes”, explica Vinícius.

Outro item importante é a decoração da festa. Um fotógrafo deve ficar encarregado somente desta tarefa, para garantir o registro dos arranjos de flores, mesas de bufê, guardanapos personalizados, esculturas de gelo e tudo o mais que os noivos incluírem na festa. Além da macro dos detalhes, uma dica do especialista é fazer fotos de ângulos mais abertos do ambiente com uma grande angular e até mesmo uma olho de peixe (evite usar o flash, abuse das sensibilidades de ISOs altos e brinque com a luz disponível no local). Dessa maneira, é possível mostrar os convidados interagindo com o ambiente. Além disso, essas imagens



**O bolo e os noivinhos de topo de bolo são, depois dos noivos, uma das principais atrações da festa: portanto, procure dar atenção especial a estes temas**





Em uma festa, certos detalhes são muito importantes, como o guardanapo acima



Docinhos e lembrancinhas são outros detalhes que devem compor o álbum



podem ser enviadas aos profissionais que trabalham com você, em parceria no evento, como decoradores, floristas e cerimonialistas.

## Olha o passarinho

Não há como fugir, as fotos formais são importantes, até mesmo para aqueles casais mais descolados. Lembre-se que elas são necessárias, pois certamente vai acontecer de alguma pessoa que posou para você não ser registrada no decorrer da festa.

Esteja preparado com uma lente grande angular e um flash e sempre priorize as fotos dos avós, pois eles raramente ficam até o final da festa. Pajens e daminhas também devem ser liberados o quanto antes, pois crianças são impacientes.

Uma dica de Vinícius é fazer uma lista com os nomes de todos os casais de padrinhos, avós, irmãos, pais dos noivos e quem mais julgar importante, para que ninguém fique de fora. Se você quiser fugir um pouco da monotonia das fotos posadas, pode, por exemplo, pedir para os padrinhos pegarem a noiva no colo e fazer o mesmo com o noivo. Fica divertido, mas faça também uma versão da foto mais formal, caso os noivos não gostem do resultado.

As fotos formais podem ser feitas por um fotógrafo, enquanto o outro se encarrega das imagens da decoração e da mesa do bolo, garantindo os registros de tudo ainda preservado no início da festa.

Ao concluir o trabalho de fotos com os padrinhos, pais, irmãos e avós, você deve aproveitar o pique dos noivos para fazer o retrato deles na mesa do bolo. “Para um bom registro do corte do bolo e do brinde, é preciso que um dos fotógrafos dirija a cena, cuidando para que nenhum dos noivos saia na foto olhando para um fotógrafo diferente. Enquanto isso, outro profissional deve aproveitar para fazer imagens sem flash, usando apenas a luz ambiente ou de vídeo, buscando enquadramentos variados, sem interferir no registro principal”, aconselha o especialista.

Geralmente, depois disso, os noivos costumam percorrer o salão



Nas fotos dos recém-casados com os padrinhos você pode inovar, estimulando uma brincadeira (acima)



A foto dos recém-casados com os pajens e as daminhas, deve ser uma das primeiras a serem feitas pelo fotógrafo



Acima, o brinde dos noivos e, ao lado, o corte do bolo: momentos clicados de forma diferente, desligando-se o flash e usando a luz ambiente para a captura



para cumprimentar os convidados e os amigos. Um truque que Vinícius Matos costuma usar é a do fotógrafo “sombra” do casal, que deve segui-los por toda a parte, podendo ser solicitado a todo momento para uma foto. Enquanto isso, o outro fotógrafo da equipe fica com o tempo livre para buscar imagens criativas.

### Bobou, dançou

Muitas festas com base na tradição ainda têm a valsa nupcial como um momento em que a noiva dança com o pai e, depois, com o noivo. Porém, nos dias de hoje, alguns casais preferem abrir a pista de dança com uma música que tenha marcado a história deles. É nesta hora também que começa a distribuição daqueles adornos (óculos, plumas e tudo que possa reluzir) entre os convidados, contribuindo ainda mais para fotos espontâneas.

Valsa, pagode ou *flash back*, seja lá



Durante a festa, o fotógrafo tanto deve ficar sempre próximo dos noivos, captando os cumprimentos dos amigos...



...quanto atento a certas cenas ao longo da festa, garantindo imagens espontâneas (acima) para o álbum

No momento da tradicional dança dos noivos, você pode deixar o flash de lado e usar as luzes da pista para captar o clima de emoção





**A banda que toca em uma festa não deve ser deixada de fora (acima) como também a descontração dos convidados na pista de dança (ao lado)**

qual for a preferência musical dos noivos, um dos fotógrafos da equipe deve focar o registro tradicional (fotografando os noivos e os familiares), enquanto o outro se preocupa em fazer fotos criativas, deixando o flash de lado e usando as luzes estroboscópicas da pista de dança.

Segundo Vinícius, outra imagem clássica que recebe destaque é a foto panorâmica da pista de dança, com todos os convidados na maior animação. O DJ ou a banda contratada para a festa também devem ser incluídos no roteiro, pois, além de serem parceiros importantes para a divulgação do trabalho de um fotógrafo, eles muitas vezes são escolhidos a dedo pelo casal. Se for este o caso, sugira aos noivos uma foto ao lado deles, seja manipulando as *pickups* do DJ ou segurando algum instrumento musical da banda. Uma



lente zoom pode ser bem versátil nessas horas, para captar tanto ângulos mais abertos quanto fechados.

Assim como os noivos, depois da dança os convidados costumam ficar mais relaxados. Portanto, é hora de se misturar entre eles para fazer fotos espontâneas. Para Vinícius, se você se tornar invisível no meio de todos (sendo

simpático, discreto e curtindo a festa), as pessoas vão encarar a câmera com naturalidade.

Aproveite para clicar aquela tia mais animada, o vovô alegre e as amigas da noiva se abraçando usando o mínimo possível de flash para captar o clima; uma tele ou meia tele também pode manter você afastado da cena, para



**Durante o arremesso do buquê, registre as convidadas (acima) e a emoção da noiva (ao lado)**

passar despercebido, sem interferir na emoção das pessoas.

Você sabe que o casamento está beirando o final quando chega a hora da noiva jogar o buquê. É um momento delicado, pois ocorre rapidamente. É fundamental você contar com a ajuda de um segundo profissional para garantir o registro. Um bom posicionamento é ter um fotógrafo em frente à noiva e outro ao lado dela, ambos com objetivas grande angular. Se for possível, combine com ela a hora de jogar o buquê, faça fotos da reação das convidadas e tenha cuidado para não captar nenhuma saia justa, que vez ou outra costuma acontecer entre as participantes da brincadeira.

“É importante não economizar e ficar até o final da festa, pois nunca se sabe se ao virar as costas uma grande cena poderá acontecer. Fotografia de casamento é isso: pura dedicação e força de vontade”, finaliza ele. 📷